



# 61ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte - CMTT

Data: **24.06.2022** (sexta-feira) Horário: **9h às 12h** (online)

# **Participantes:**

# Conselheiros | Órgãos Municipais

Alexandre Francisco Trunkl - Secretário Adjunto da SMT

Ana Pacolo - CET

Andrea Compri - SPTrans

Anselmo Rizante - TCM SP

Bruno Tadeu da Costa - SMDHC

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos - SVMA

Cristiane Yoshie Matsnaka - SMS

Cristina Soja - CET

Dawton Gaia – Secretário Executivo do CMTT

Denise Saliba Dia Gomes - CET

Edilson Flausino Silva - SMPED

Eduardo Reis - SPTRANS

Eleonora Cordeiro Mattoso - SME

Igor Pires - EDUCALIBRAS

Johnson - CET

Marcelo - EDUCALIBRAS

Marcelo Almeida - SPTRANS

Márcia Casa - CET

Marcos Alessandro Ruiz - SETRAM

Mariana Santana Pereira Santos - DTP

Michele Perea Cavinato - SMT AT

Myrna dos Santos Melo - SMPED

Olivia Aroucha - SPTRANS

Paulo Eduardo Soares Junior – Chefe Assessoria Tecnica da SMT

Paulo Matias – SETRAM

Rogério Batista - SMT

Rogerio de Oliveira Ramos – SMT AT

Rosilda - CET

Sergio Amaral - CET

Sonia de Fatima - SMT AT

Thiago Luiz Rosasco Ermel - SGM

Vanessa Gac - SETRAM

# Conselheiros da Sociedade Civil | Temáticos e Regionais

Aline Pellegrini Matheus – Ciclistas

André Ricardo Barbosa – Regional Norte

Antonio Sampaio A. Filho – Regional Oeste

Aquilla dos Anjos Couto – Ciclistas

Bruno Santana do Nascimento – Estudantil Universitário





Caique Alves de Souza – Regional Leste Élio Camargo – Mobilidade a Pé Felipe Claros - Ciclistas George Lima de Queiroz – Regional Oeste Katia Canova – OSC Lucian De Paula Bernardi – Regional Centro Mauro Sérgio Procópio Calliari – Mobilidade a Pé Rafael Drummond – Regional Centro Richard Melo da Silva – Juventude Sandra Ramalhoso – Pessoas com Deficiência Thomas - Ciclistas Vanderlei José Torroni – Regional Centro

# **Operadores do Transporte**

Adauto Bentivegna Filho - SETCESP Ana Carolina Jarrouge — SETCESP Carlos Alberto - SPURBANUSS Fábio - SINDITAX Marta Fabiola - SINDITAX Valeria Beu - SEDERSP

### **Observadores**

Bruno Domeneguetti Barreira Leandro Frenham Chemalle Maria de fatima Pinto Teixeira Rafael Camargo

### Pautas:

- 1. Rede Noturna e seus Conceitos
- 2. Câmaras Temáticas do CMTT

#### Informes:

- 1. SPTáxi
- 2. Redução do corredor de ônibus da Av. Santo Amaro, alt. Da Av. João Dias
- 3. Criação de aulas sobre Mobilidade
- 4. Aprovação dos Conselheiros do CMTT para encaminhamento de Ofício solicitando:
  - a. Ampliação dos horários da Paulista Aberta;
  - b. Ativação dos Centros Abertos e
  - c. Reativação do Programa Sexta sem Carro.
  - d. Ao TCM atenção especial no acompanhamento da licitação dos terminais, em especial o prazo estipulado de 30 anos.
- 5. Aprovação da Ata da 60ª Reunião Ordinária

**DAWTON GAIA** - Bom dia, sejam todos bem vindos a mais uma reunião do CMTT. Hoje teremos duas pautas: Rede Noturna e seus conceitos e Câmaras Temáticas do CMTT, e alguns informes. Passo a palavra para o nosso Secretário, Alexandre Trunkl para dar início a nossa reunião.





**ALEXANDRE TRUNKL** - Obrigado Dalton, bom dia. Em nome do Secretário de Transportes e Mobilidade e Trânsito, Ricardo Teixeira eu cumprimento a todos e a todas. Desejando uma excelente reunião. Obrigado.

**MICHELE** - Obrigada, Secretário. Vamos dar sequência, começando com os informes: o primeiro é uma explicação sobre o SPTAXI que a Mariana do DTP fará para nós.

**MARIANA SANTANA** - Bom dia. Meu nome é Mariana, eu componho Assessoria Técnica do DTP e fiquei incumbida pela equipe de fazer um breve informe e uma apresentação sobre o que o SPTAXI e em que pé que está isso no Poder Público. Vou iniciar uma apresentação.

### Apresentação 1 - SPTAXI

MARIANA SANTANA - Existe um portal oficial do SP táxi que é o sptaxi.prefeitura.sp.gov.br onde terá maiores elementos para o taxista quanto para o passageiro, o cronograma, todas as notícias, atualizações, novidades serão disponibilizadas nesse site. Bom, era isso que eu tinha para apresentar o DTP agradece a oportunidade de ter apresentado o que é o APP, obrigada.

**MICHELE** - Mariana, muito obrigada pela apresentação. Algum questionamento sobre o SPTAXI? Mauro, por favor.

MAURO CALLIARI - Bom dia. Eu queria saber, quando surgiu esse serviço do SPTAXI, ele era uma tentativa de fazer frente a uma disparidade de tecnologia, eu não vi o comecinho da apresentação e não sei se foram apresentados os números de gente que está usando hoje, como as pessoas estão vendo esse serviço, porque eu acho que essa defasagem técnica, eu já tentei usar esse serviço é muito diferente e menos eficiente do que qualquer outro aplicativo, eu só queria ouvir da moça que apresentou se tem algum número de passageiros e se isso reflete se isso esta realmente cumprindo o objetivo que era o de fazer com que os taxistas também estivessem interligados e oferecendo esse tipo de vantagens que outros serviços oferecem.

MARIANA SANTANA - Mauro, eu posso te responder em relação ao aprendizado com os erros inclusive em relação ao edital antigo da licitação e fizemos uma série de exigências muito mais complexas e maiores para esse novo APP, então ele está muito mais completo e existe um plano de comunicação, essa empresa tem contratado uma empresa de comunicação para fazer um estudo e um plano de divulgação do APP, porque anteriormente não havia esse plano de divulgação e os últimos números do SP Táxi, cerca de 80% dos taxistas, por volta de 24.000 tinham aderido à plataforma, mas sabemos que, conforme a funcionalidade, ela não está cumprindo aquilo, as pessoas vão deixando de usar o APP e justamente por isso que vai existir um plano de comunicação conforme o uso do aplicativo, vamos verificar, avaliar os erros e conforme isso vai ocorrer uma ampla divulgação do APP.

MAURO CALLIARI - Quer dizer, ainda não temos números, só sabemos o número de taxistas que tem o aplicativo, mas não sabemos quantos passageiros estão usando, porque na última pesquisa OD o número de pessoas que usam aplicativo, já estava apontando e olha que é de 2017, ela já estava apontando um crescimento enorme, já era três ou quatro vezes maior do que o número de táxis. Eu queria saber se esse tipo de iniciativa estava ajudando ou não, pelo que está falando, não.

MARIANA SANTANA - Nesse momento, o aplicativo está fora do ar, e vai ser disponibilizado conforme o cadastramento de um número de taxistas que a empresa considera suficiente para atender a população de São Paulo, então vai ser uma entrada gradual até que ele possa estar rodando operacionalmente de maneira completa, até que tenha um número grande de taxistas cadastrados na plataforma. Mas anteriormente o aplicativo tinha por volta de 24.000 taxistas cadastrados e por volta de 100.000 passageiros que se cadastraram no APP SP táxi anterior.

MICHELE - Obrigada, Mariana, Sandra pode falar.

**SANDRA RAMALHOSO** - Bom dia. Mariana, eu queria saber se esse aplicativo vai englobar os táxis acessíveis? E se tem algum estudo para um aumento da frota de táxis acessíveis? Se há algum planejamento do aumento de frota? Incentivo? Em outros países todos os táxis têm o desenho universal que tem a possibilidade de ver se é cadeirante ou e gostaríamos muito que chegasse nesse ponto aqui. E como está isso?





MARIANA SANTANA - Sandra, o táxi acessível, uma das exigências que também está contida neste último edital é que tenha a possibilidade, primeiro do aplicativo ter acessibilidade para pessoas com deficiência visual e também oferecer a possibilidade do cidadão pegar um táxi acessível, ou seja, ele vai poder escolher a categoria de táxi acessível que ele desejar, outra coisa em relação à questão de aumento da frota eu preciso verificar, porque se eu não me engano, em 2021 houve um processo administrativo de início do aumento da frota de táxis acessíveis, que foi um estudo feito entre o DTP da Secretaria e a SMPED, esse processo foi abortado por causa do momento pandêmico, por causa da situação econômica, então entendeu -se naquela ocasião de que começar um processo com a pandemia e a crise que existia não seria salutar, então eu acredito que vai retomar isso quanto antes, mas eu preciso realmente ter um encaminhamento interno aqui para verificar, mas eu sei que existe esse processo e ele está em andamento. Ele só foi suspenso em virtude da pandemia.

SANDRA RAMALHOSO - Obrigada.

**SAMPAIO** - Você consegue essa informação até o final da reunião, Mariana? **MARIANA SANTANA** - Oi, Sampaio, posso verificar.

**MICHELE** – Sampaio se não for possível, me comprometo a encaminhar para vocês assim que a Mariana me passar. Passando para o segundo informe: houve um questionamento, porque que na Avenida Santo Amaro próximo a Avenida João Dias, houve uma redução de duas para uma faixa exclusiva de ônibus. Eu queria convidar o Manuel da SPTRANS para nos explicar porque houve essa redução. Manuel?

MANOEL - Bom dia, na reunião passada com a coordenação, já foi dado essa explicação e acharam por bem passar pra todos, a faixa do finalzinho do Corredor Santo Amaro no acesso a Rua Dr. Antônio Bento a faixa do lado esquerdo da pista tínhamos ali mais ou menos 100 m de faixa e a CET nos chamou a atenção na época, que essa faixa não estava sendo tão utilizada pelo transporte público, na época que ela foi implantada operou e muito bem com a ultrapassagem dos carros ali pelo local, porém o pessoal nosso operacionalizando juntamente com a CET e no decorrer percebemos também e concordamos com a CET que realmente estava sendo sub utilizada por não haver uma largura ideal, haja vista ali a pista não permitiu uma largura maior, ficando duas faixas para ônibus só que o ônibus quando acessava essa faixa adicional, causava atritos, muito sinistros por ali, em função dela ser estreita e quando não tinha ninguém operacionalizando ocorriam muitas batidinhas, muitos acidentes ali envolvendo autos particulares, nós tivemos isso no passado e aí o motorista automaticamente não se atreve a usar essa faixa em vista sua largura. Então a CET, nos chamou a atenção para isso, nós acompanhamos em conjunto e foi decidido sobre a retirada dela, porque já não tinha tanta utilização, mesmo porque foi observada também a mudança de comportamento do próprio usuário ali naquele local são dois pontos desmembrados e tínhamos uma demanda considerável de passageiros ali, hoje já não tem essa demanda tão expressiva então foi mudado o geométrico, para que ficassem duas faixas de autos e a do corredor normal nós observamos o comportamento depois dessa alteração e não houve qualquer impacto aí para a operação, para o usuário da própria via, não houve qualquer impacto. Aliás, ajudaram as duas faixas seletivas para autos ajudaram porque geravam certo congestionamento e deixou de acontecer, em resumo é isso. Colhendo dados de maio antes da pandemia, nós tínhamos uma frota de 550 ônibus ali considerando o período pico da tarde e hoje nós estamos com 418, em vista das alterações que houve nas próprias linhas e também atribuímos a queda dessa demanda a partir do metrô de Santo Amaro em funcionamento essa demanda espalhou-se assim já saiu ali daquele local.

MICHELE - Obrigada, Manuel por trazer a explicação para nós. Alguém quer questionar alguma coisa? Vou passar para a próxima: Houve um pedido de conselheiros de criação de aula sobre mobilidade, uma capacitação para que as os conselheiros contribuam mais com as questões de mobilidade do CMTT. Então nós convidamos o Sérgio e a Ana Pacolo para acompanhar esse pedido, eu queria pedir para o SAMPAIO abrir um pouquinho mais para eles qual a ideia.

**SAMPAIO** - A ideia é fazer com que as administrações regionais nas subprefeituras elas fizessem aulas, reuniões onde as pessoas interessadas pudessem conhecer a estrutura da SPTRANS, conhecer o CMTT, conhecer os outros comitês ligados às subprefeituras, foi sugerido inclusive, indicado,





comentado que ANTP possui um curso e acho interessante, apesar de não ser essa a ideia, porque a ideia é uma coisa mais direcionada para a Prefeitura, mas seria isso talvez depois que trouxeram essa informação da ANTP a ideia é entrar em contato com a ANTP para que ela faça uma parceria com a SPTRANS para fazer alguma coisa específica nesse sentido, e não de transporte, mobilidade de forma generalizada ou genérica, porque teria que ser alguma coisa mais específica para a cidade de São Paulo o pessoal dos bairros periféricos tem muita dificuldade de saber como funciona a prefeitura, os canais de comunicação, reivindicação, reclamação etc. e seria alguma coisa mais direcionada para esse tipo de situação das pessoas que poderiam conhecer melhor a Prefeitura e participar das coisas, essa que era a ideia.

SERGIO AMARAL - Muito prazer, eu sou o Sérgio Amaral, eu sou Superintendente de Marketing, Mídia, Desenvolvimento e Educação de Trânsito da CET, Sampaio acho a ideia ótima, é uma das tarefas que nós temos aqui na nossa superintendência, quando foi criada pelo Secretário Ricardo Teixeira, que junta Marketing e Educação de Trânsito. A CET esta há oito anos sem ter uma agência de propaganda licitada. O que significa que estamos á quase oito anos sem ter uma comunicação direta com o munícipe, com a grande massa e estamos agora no meio de um processo licitatório para contratar uma agência para CET e Isso tem muito a ver com o que você está falando, porque nós já fazemos muita coisa e quando você diz que a população têm uma dificuldade de compreender e entender quais são os canais, o que é feito, você tem toda razão. Toda essa verba de publicidade que nós vamos licitar é uma verba destinada à publicidade de educação, não publicidade institucional, então nós só vamos falar de educação e é importante para todos que participam de outras câmaras temáticas que a gente já tem um planejamento estratégico um calendário para esse ano e para os anos vindouros porque a gente faz uma contratação de cinco anos. Essa licitação deve ser finalizada por volta do final de setembro/outubro e pretende-se que cada campanha para cada modal e multimodal que a gente venha fazer ela seja precedida de pesquisas que vão sustentar essa campanha e ações que sustentem também, vamos supor que a gente tenha o mês da motocicleta, da bicicleta, nós vamos ter uma série de ações que vai ter campanha publicitária, vai ter pesquisa sustentando essa campanha, vão ter ações que já fazemos tudo para falar desse modal e também vamos pesquisas, campanhas e ações multimodais, nós temos um problema hoje que são recursos: Recursos humanos e recursos financeiros, então, qualquer parceria é muito bem-vinda porque de hoje 24 de junho até final de outubro, nós temos recursos completamente limitados, já temos essa liberação de verba para contratação de agência e todas essas ações a partir do momento que essa agência foi licitada, estamos falando em outubro. Novas pesquisas, novas ações, tudo isso demanda dinheiro e pessoas, então eu acho, que podemos desenvolver essa conversa porque como você fala de Prefeitura, ela envolve não só CET como SECOM - Secretaria de Comunicação e eu tenho um canal muito bom, muito aberto com o Secretário Sinval, então podemos envolvê-lo também, porque já tem campanha, já tem dinheiro, embora já tenha suas estratégias, mas ele tem também responsabilidades sobre questões de trânsito, então podemos envolver essas ações que você pede junto à Prefeitura, então acho uma excelente ideia é acolhida, podemos desenvolver a partir dessa reunião Sr. Sampaio depois a Michele te passa meu contato, vê se você quer envolver mais alguém, eu, Ana Pacolo que está aqui presente, mais algumas pessoas internas, mais com quem você quiser designar a gente desenvolve aí como você quer é montar esse trabalho e assim veremos como fazer isso. Tá bom? Eu dei muita volta para mostrar que não dá para ser uma resposta direta, sim ou não, então a resposta direta é acho uma excelente ideia está dentro do escopo aí do trabalho que temos que fazer. Uma missão que o Secretário me deu é você precisa tirar a imagem que a CET é uma fábrica de multas, porque o munícipe vê assim os meus vizinhos, vêm assim, as pessoas que me conhecem, quando sabem que eu fui 30 anos de iniciativa privada é minha primeira experiência pública na CET, as pessoas só falam da multa, elas não sabem nada sobre as outras coisas que são feitas e não tem culpa nenhuma porque não divulgamos. Então vamos fazer um trabalho forte para divulgar todas essas ações e consequentemente estarei cumprindo a minha missão de tirar esse título, rótulo de fábrica de multas e isso que você sugere vai muito dentro desse escopo, então estou completamente a disposição. Acho que a gente pode desenvolver a partir dessa Câmara, a Michele





te passa meu contato, montamos um grupo e começamos a trabalhar em cima disso. Eu vou conversar com o Secretário Marcos Sinval da SECOM, ver quem ele me direciona lá dentro da SECOM e trabalharemos em cima disso.

**SAMPAIO** - Acho ótima iniciativa desde que a gente possa contribuir também no conteúdo. E que não seja nesse sentido de propaganda, outra coisa, essa questão de não ter dinheiro hoje em dia é bem questionável, porque parece que um ex-prefeito comentou da quantidade de dinheiro que existe na prefeitura em caixa, então sabemos que a Prefeitura de São Paulo tem dinheiro para fazer o que for necessário, mais legal vocês aceitarem a iniciativa, eu vou conversar também com ANTP para que possamos colocar um conteúdo também bacana para vocês e para a população em geral. Obrigado.

**SERGIO AMARAL** - Eu não digo a Prefeitura não tem dinheiro, eu digo a minha pasta, e isso é uma verdade, então nós acabamos de lançar a faixa azul de motocicletas e tudo que você viu de mobiliário urbano foi conseguido na camaradagem junto a ex parceiros de mídia, não saiu nenhum centavo dos cofres e só para complementar, esse é um ponto. E quando eu falo que nós estamos licitando uma agência de publicidade e eu entendi perfeitamente a colocação que dentro desse dinheiro de publicidade, podemos fazer ações que sustentem essas campanhas e essa sua sugestão é uma ação que eu posso direcionar verba para isso porque ela está dentro do escopo de educação de trânsito, então são essas duas coisas.

SAMPAIO – Eu entendi. Nós sabemos Sérgio do processo de destruição que a CET está passando então nós compreendemos a sua preocupação, infelizmente nós sabemos da destruição da CET. SERGIO AMARAL - Vamos olhar que hoje temos um Secretário que quer que a CET, assuma novamente um protagonismo. Foi isso que me fez aceitar esse desafio e pode ter certeza, o Mauro Calliari foi meu parceiro de outras encarnações e não é fácil aceitar um desafio de sair da vida privada para ir para iniciativa pública, mas acredito que haja excelentes intenções nesse momento. MICHELE - Obrigada, Sérgio pelo retorno de vocês, Sampaio me comprometo a passar todos os contatos do Sérgio para que vocês deem sequência a esse assunto, pelo que entendi, vai sair muita coisa boa daí. Vamos ao quarto informe aprovação dos conselheiros CMTT para encaminhamento de ofício, foram feitos alguns pedidos que não dependa só da nossa pasta, a ideia é que seja encaminhado para a pasta responsável através de ofício, nosso conselho não é deliberativo, porém, a deliberação que eu quero fazer aqui é se todos os conselheiros concordam com esses encaminhamentos pela bancada da sociedade civil. Acho mais fácil fazer a pergunta inversa, eu vou falar cada um dos assuntos e quem for contra a esse encaminhamento de ofício, levante a mão. Primeira ampliação de horários da Paulista aberta tem alguém contra o encaminhamento desse ofício? Sampaio então, esse ofício pode ser encaminhado. Segundo: ativação de centros abertos? MAURO CALLIARI - Michelle, você pode explicar o que é este item, por favor? O que é Ativação de Centros Abertos.

**DAWTON GAIA** – Eu posso completar, o "Centros Abertos" é um programa onde se recupera espaços específicos da cidade, por exemplo, está sendo implantado agora na M Boi Mirim próximo a uma área comercial, onde se restabelece e se recupera toda a mobilidade urbana, em todos os sentidos, recuperação de calçadas, limpeza em excesso de sinalização, tudo que dificulta a caminhabilidade naquela região, basicamente, é isso.

MAURO CALLIARI - Obrigado, Dalton.

**SAMPAIO** - Dalton, elas estavam paralisadas, por isso que veio a reivindicação para nós, porque esse tipo de ação para limpar a cidade, não estava sendo feito, e agora você está dizendo que está sendo feito?

**DAWTON GAIA** – Isso. Está sendo resgatado.

**KATIA CANOVA** - Se eu puder contribuir, na verdade esse programa é da São Paulo Urbanismo e começou ali com as praças do centro histórico, Largo São Francisco, Paysandu, depois fomos para Liberdade e Largo São Bento é um programa que prevê ativação e qualificação de espaços públicos com fluxo de pedestre bastante grande, então ele tem a iniciativa fundamental de segurança do pedestre, ele revê a localização de faixas de pedestres, alargamento de calçadas, tudo visando a





segurança do pedestre em locais públicos que têm um fluxo intenso de pessoas, mas também proporcionando projeto, desenho urbano para permanência e prevê a ativação, o que é essa ativação se vocês já passaram no largo São Francisco, Paysandu, todos eles têm um contêiner onde tem muitas vezes cadeiras. O próprio Largo São Francisco que tem os decks de madeira tem a parede para projeção de cinema a ativação que pode ser cultural, pedagógica, e são essas ativações que estão paradas. Os novos centros abertos, que foram para bairros mais periféricos nessa terceira fase, eles nunca foram ativados porque o contrato de ativação não foi efetivado nessa gestão ainda, então, é essa ativação que nós estamos esperando que aconteça, porque senão ficam só os decks de madeira com a revisão da segurança de faixa de pedestre mais, o que é interessante também desses espaços é ativação. O Largo de São Bento teve por muito tempo o jogo de xadrez gigante que são ativações que qualquer cidadão pode participar. Essa que é a tônica interessante desse programa. **MICHELE** – Katia, te agradeço muito pela explicação.

**SAMPAIO** - Eu acho que esse ofício tem que ser também direcionado no sentido de perguntar como estão os prazos o que eles estão pretendendo fazer, qual o planejamento que eles têm para os próximos seis meses, principalmente nas regiões periféricas da cidade, que é onde o pessoal mais está sofrendo e sofreu com a pandemia, então poderíamos direcionar esse ofício também nesse sentido. Colocar no geral é evidente e pôr uma ênfase maior nessa questão específica dos bairros limítrofes da cidade.

**MICHELE** - Perfeito. Terceiro a reativação do programa Sexta Sem Carro esse já tinha sido um pedido da câmara temática de bicicleta, foi feito um ofício passou por algumas áreas e novamente vamos trabalhar em cima deste que já existe? Dar sequência a esse?

**SAMPAIO** - da nossa parte não tem problema nenhum. O problema é que não foi respondido nada, então nós não sabemos o que fazer.

**MICHELE** - A ideia é pedir uma nova avaliação pegar o último parecer e dar sequência a esse. Sampaio esse terceiro que vocês pediram é uma solicitação ao TCM, atenção especial no acompanhamento das estações dos terminais, em especial o prazo estipulado de 30 anos. Qual a ideia?

**SAMPAIO** - Quando na última reunião eu por não conhecer a dinâmica, acabei não fazendo esse comentário e estava presente um representante do Tribunal de Contas e causou muito espanto o prazo de 30 anos da licitação dos terminais que é absolutamente exagerado, então a ideia seria para que o representante do Tribunal de Contas naquele momento levasse junto aos conselheiros essa indignação de algumas pessoas da bancada em relação ao prazo de 30 anos para que isso fosse verificado junto ao Tribunal de Contas das justificativas que foram utilizadas pela Prefeitura para dar um prazo de 30 anos para uma licitação de terminais, é mais de uma geração, vai ser o filho e o neto da empresa que participarão, tecnicamente não parece ter justificativa. Então a ideia seria para que o pessoal do Tribunal de Contas verificasse e analisasse as justificativas que foram dadas pela Prefeitura no estabelecimento desse prazo de 30 anos.

**MICHELE** - Perfeito, alguém da SPTRANS quer fazer algum complemento sobre esse prazo? Sampaio eu vou encaminhar esses quatro assuntos, se ninguém se opuser, três ofícios novos e um eu vou dar sequência ao que nós já temos recebido pela Câmara Temática de Bicicleta, Com os informes passados, vamos para as pautas agora. A primeira pauta solicitada foi à Rede Noturna e seus conceitos. Queria convidar o Eduardo Castelani para falar sobre essa pauta.

# EDUARDO REIS CASTELANI- Bom dia.

**SAMPAIO** - Dá licença Eduardo, só um segundo me desculpe, , eu não peguei bem o tempo das coisas aqui, o pessoal da nossa bancada também tem interesse em fazer uma apresentação, o Eduardo terminando nós gostaríamos de fazer a nossa apresentação se possível, obrigado. **EDUARDO CASTELANI** - Ótimo, então, conforme pedido pelos conselheiros do CMTT , a SPTRANS vem aqui hoje para falarmos um pouquinho do noturno que é o transporte público durante a





madrugada que foi criado no período da meia-noite às 4h da manhã, e para falar um pouco sobre ele:

### Apresentação 2 – REDE NOTURNA

**EDUARDO CASTELANI** – É isso, alguém quer fazer alguma pergunta? **MICHELE** - Eduardo, muito obrigada. Richard?

RICHARD MELO DA SILVA – Quero colocar aqui alguns elementos que inclusive foram citados na apresentação, que antes da criação da Rede Noturno o sistema era muito defasado, tinha muitos problemas, não tinha confiabilidade, não tinha regularidade e a grande questão é o Rede Noturno da forma como ela está hoje retomou vários desses problemas, houve a diminuição dos horários a rede teve diversas intervenções desde antes da pandemia, houve um período que algumas linhas passaram a ter intervalos de 20 minutos e 40 minutos diferente do padrão que era adotado de 15 minutos e 30 minutos, teve linha que foi extinta e bairros da zona leste, ficou sem opção de transporte na Rede Noturna, e na pandemia esse problema se agravou com diversas alterações sabemos que houve a restrição de funcionamento dos serviços na madrugada só que já passou esse período de restrições já voltamos com diversas atividades e a rede continua sem regularidade temos linhas com intervalos de 35 minutos, linhas estruturais com intervalo variando de 30 minutos á 1 hora, dois intervalos no mesmo período, tem linhas locais que estão com três viagens durante a madrugada inteira e foi falado que a demanda caiu bastante, mas não se pensa que a perda de qualidade do atendimento na Rede Noturna pode contribuir com isso. Eu vou mandar no chat o link (https://www.commu.site/blog/2022/01/16/sptrans desmonte noturno/) de um artigo que eu escrevi abordando essas questões porque não dá para abordar tudo, mas á grosso modo a rede foi criada com uma proposta muito boa quando, muito interessante e muito bem feita na nossa avaliação só que ela estagnou, não passou por um processo de avaliação contínua e pelo contrário, sofreu diversas intervenções que reduziram a qualidade do atendimento, vou citar como exemplo a questão do atendimento a rede ferroviária desde que foi implantada, houve diversas ampliações na rede Linha 5, Linha 4 Amarela e essas alterações aí que mexe na estrutura da cidade como um todo elas não foram contempladas em alterações da rede noturna, por exemplo: na Linha 4 Amarela, as novas estações não tem opções noturnas nas estações finais, as linhas mais próximas são locais que passam pela Avenida Eliseu de Almeida, com todos aqueles problemas que falei, intervalo irregular e falta de sincronia entre as linhas por conta dessa irregularidade nos intervalos, basicamente é isso a Rede Noturna perdeu muito da daqueles princípios que nortearam a sua criação é preciso uma atenção para o pessoal saber se a Prefeitura realmente quer acabar com a Rede Noturna, deixar ela do jeito que está, ou se vai voltar a ter aqueles princípios da criação na execução dos serviços, porque da forma como está hoje, tá prejudicando o sistema como um todo, você perde demandas, pessoas preferem pegar aplicativo porque existe uma questão de insegurança na madrugada você vai tem que pegar mais de uma linha porque é uma rede, mas você não tem a confiabilidade de chegar no terminal e encontrar um outro serviço a tempo de chegar na sua casa. Então, assim, a rede não funciona enquanto perdurarem esses problemas na programação das linhas e enquanto persistir essa falta de acompanhamento da rede para propiciar melhorias, perceber como esta se comportando a demanda, se há necessidade de ampliação de itinerários ou até fusão de linhas, enfim, é basicamente isso.

**CAIQUE ALVES DE SOUZA** - Bom dia, então parte do que eu ia falar o Richard já comentou, mas aprofundando um pouquinho mais sobre região leste, tivemos praticamente um desmonte da Rede Noturna nos últimos anos, porque boa parte das linhas tinham 17 viagens que é o exemplo da linha N 301 AE Carvalho - Parque Dom Pedro, a 308, que seria o principal tronco da zona leste que sai do Parque Dom Pedro - Itaquera elas caíram de 17 viagens para 9, ou seja, um intervalo delas passaram de 15 para 30 minutos e ela deixou de sincronizar com outras linhas locais, o que gera por exemplo, intervalos muito longos para quem aguarda, antes o passageiro tinha como fazer um cálculo básico de deslocamento, quanto tempo ele teria do Parque Dom Pedro até Itaquera e de Itaquera pegar, por exemplo: linha N 403, que é o meu caso Metrô Itaquera – Cidade Tiradentes, que antes era de





30 em 30 minutos e agora está de uma em 1 hora. Ou seja, a Rede Noturna, ela deixou de atender a população como foi proposta, que era viagens de 30 em 30 minutos na região local, de 15 em 15 minutos nas estruturais e o passageiro conseguia fazer essa sincronização de viagens, conseguia fazer inclusive horas extras nos serviços fazendo deslocamentos mais curtos sem depender e esperar tanto ônibus e tendo a segurança de que iria ficar menos tempo na parada de ônibus, menos tempo no terminal de Integração para outra linha e chegar mais rápido no meu destino, isso se repetiu em toda a capital, tem o exemplo da linha 701, que é o Parque Dom Pedro - Santo Amaro. Como que uma linha que vai ligar o principal Terminal da Zona Sul noturno você tem de 30 em 30 minutos também o principal Terminal da Zona Leste o Itaquera e o Terminal São Mateus, com linhas de 30 em 30 minutos. A rede regrediu ao mesmo patamar que ela estava antes da implantação, que era o caso da linha 3310, que você tinha, o passageiro passava de 2 horas e meia a 3 horas para fazer um deslocamento do Centro a Cidade Tiradentes, enquanto a rede noturna, quando estava em sua totalidade, de 15 e 30 minutos, você fazia um mesmo deslocamento em 1 hora e 40 minutos ou 1 hora e meia. Então você colocou a população de novo mais tempo no ônibus você diminuiu a oferta de veículos da rua nós só estamos considerando quem está nessa redução, quem está nos terminais, quem faz a integração terminal a terminal, mas existe a população, a demanda que está nos pontos no meio das ruas, e elas fica mais tempo na rua, mais tempo vulnerável a violência, porque o ônibus é um meio de segurança, de locomoção da população e com essa redução, com esse desmonte da rede, a população passou a ficar prejudicado e vulnerável e não é só Terminal, por exemplo: pega a estação Guaianazes, ela é diferente da rede da SPTRANS não é terminal municipal, é terminal da CPTM e não é um terminal muito seguro para quem fica o ponto do N 433, eu não lembro a numeração do Tiradentes, mas não é um dos terminais mais seguros, outra coisa importante é que, com esse desmonte, a operação controlada que a SPTRANS que tinha iniciado ficou comprometida porque você, por exemplo, eu não vejo mais a inspeção da IVO (Inspeção Veicular Obrigatória), que no começo da rede eu me lembro muito bem que sempre tinha algum fiscal que fazia a verificação dos veículos para ver se o veículo estava limpo, seu elevador estava funcionando ou se o veículo estava fazendo Transmissão Rastreio, se o AVL estava funcionando e hoje nós não vemos isso nos terminais são inspeções pontuais e antes era diária. Se o ônibus estava com problema, eu já vi isso acontecendo na N 341 Vila Cisper - Terminal São Miguel, o fiscal viu que o veículo estava sujo, mandou recolher hoje entra qualquer ônibus para o noturno, ônibus que já fez a viagem inteira vai sujo com papéis de balas, com barro e faz a viagem a madrugada inteira então você tem um desmonte geral, tanto da qualidade do serviço em relação ao número de viagens, ao número de veículos e a qualidade dos ônibus, e isso eu acho muito grave nós regredimos praticamente a antiga rede, e só sobre essa questão dos veículos, só para finalizar se existe essa questão dos ônibus ou tiver linhas com menor demanda não é o caso de rever, inclusive, a tecnologia empregada nos veículos. Exemplo: a 701 da Zona Sul, é uma linha de alta demanda, opera veículo Padrón e articulado 18, são linhas que dão para operar articulados 23 intercalado nas partidas de maior demanda, em compensação, algumas linhas locais do Terminal AE Carvalho, realmente operam tendo uma demanda menor e hoje opera ônibus Padrón e básico, não é o caso de rever micro-ônibus ou mid ônibus. Acho que a rede, ela só foi implantada e jogada. Faltou essa análise da realidade atual do sistema, então acho que isso precisa ser revisto com urgência. Obrigado.

SANDRA RAMALHOSO - Eu queria agradecer ao CMTT, por vocês terem colocado acessibilidade aqui para as pessoas com deficiência auditiva nós vamos divulgar e esperamos que realmente isso aconteça sempre em todos os conselhos, todas as participações sociais que nós temos, então agradecer, obrigado EDUCALIBRAS por estar aqui conosco. Voltando a falar do noturno, como são escolhidos esses ônibus? Se eu quiser sair a noite, como é que eu volto? Eu sei que os ônibus da rede noturna, geralmente eles são, de menor qualidade, a gente já tem um problema de dia que damos sinal para o ônibus parar, o ônibus não para, imagina à noite? Vai dizer que o elevador está quebrado, eu vou ter que ficar esperando? E como o rapaz disse aí as pessoas dormem na estação, eu vou dormir sentada na estação até o dia raiar? Então, eu acho que isso precisa ser estudado para uma cidade para todo mundo. É preciso pensar num turista que vai chegar aqui e vai querer





conhecer a cidade à noite, vai a um show, ele pode ter uma deficiência e ele vai ter dificuldade. Então o transporte é essencial para uma acolhida na cidade, é aquilo que abraça a cidade. Eu vejo que precisamos melhorar bastante nesse sentido e eu queria trazer também aqui outra preocupação. Talvez não caia exatamente agora, mas eu sei que a Olívia está aí, o Marcelo, nós gostaríamos que vocês tivessem a preocupação da escolha dos veículos que viram elétrico, eu tinha grande esperança que todos os ônibus elétricos fossem de piso baixo mesmo os micros e mids, e ontem descobri que pode ter de piso alto. Eu fui ao Memorial da América Latina, está tendo uma exposição de mobilidade e eu vi o ônibus elétrico com o piso alto, fiquei realmente muito assustada. Se por um acaso a SPTRANS for permitir esse tipo de coisa, a gente não tem que voltar para trás, temos que ir para frente á Cidade tem que evoluir, é como os meus amigos falaram aqui do conselho, regressão nunca, pelo amor de Deus daqui para melhor, muito obrigado.

**MICHELE -** Sandra, obrigada, a necessidade dos tradutores de libras foram vocês que trouxeram e nós só viabilizamos. Leandro?

LEANDRO FRENHAM - Bom dia. Obrigado pelo espaço, eu comecei a falar dos ônibus noturnos antes mesmo das retiradas de linhas, porque já identificávamos há três ou quatro anos que havia um ataque sistemático à rede noturna antes mesmo de tudo aquilo que a pandemia trouxe e do que ocorreu, quero colocar aqui alguns pontos: primeiro, eu fiquei bastante decepcionado com apresentação que a SPTRANS trouxe porque não era o que esperávamos ouvir, não eram apenas números de total de passageiros, mas na verdade nós esperávamos quando solicitamos essa apresentação que SPTRANS explicasse quais foram os critérios para retirada de linhas de partidas em cada um dos tipos de linhas estruturais, nos terminais, nos bairros, eles não falaram, mas eu falo, foi simplesmente uma conta simples. Eu quero tirar um carro dessa linha, quero tirar dois carros dessa linha. Como fica a tabela a vai ter intervalos quebrados, tudo bem o importante é tirar o carro porque o importante é o acórdão com as empresas de ônibus para diminuir os custos. Vejam uma linha importantíssima que é a parque Dom Pedro - Terminal Santo Amaro a 702 é a linha que vai pela Avenida Ibirapuera e Avenida Vereador José Diniz, essa é uma linha que tinha intervalos de 15 minutos regular antes da pandemia a tabela atual dela é 00h00 - 00h 45, 1h20 - 1h55, 2h30 - 3h05, 3h40 – 4h15, ou seja, ela tem intervalos de 45 ou 35 minutos, eles não casam com nenhum horário de nenhuma outra linha, ou seja, se você pega o da meia-noite, você pode descer em um ponto de conexão, por exemplo, no Parque do Ibirapuera a da 00h00, vai dar certo, mas ela da 00h45 e da 1h20 vai dar completamente errado e se você vai fazer uma conexão com outra linha, você pode ficar 40 minutos na linha e tem outro erro que eu quero reportar aqui do site da SPTRANS, já está há mais de um ano assim, ela marca que Terminal Santo Amaro não opera, que é o sentido inverso eu não consigo ver os horários no site da SPTRANS do sentido inverso acontece com dezenas de linhas noturnas não sei porque eu já reportei esse erro para a SPTRANS várias vezes, e o site não é atualizado, então aqui eu estou colocando para vocês um exemplo do sentido Santo Amaro - Parque Dom Pedro, mas tem o horário do Parque Dom Pedro - Santo Amaro, que é similar, e o site não mostra. O ponto principal que queremos colocar e entender a SPTRANS que não é falar de uma linha específica, mas falar do funcionamento geral da rede foi alterado durante a pandemia, entendemos, mas já voltamos 100% do fluxo noturno, seja balada, trabalho, faculdade, e o fluxo do ônibus noturno não voltou. Uma coisa importante a ser lembrada também é que, quando a Rede Noturna foi criada, várias linhas que tinham partidas o último horário o chamado baita, ele tinha a partir da 00h30 – 00h45, 01h. Essas partidas foram retiradas lá em março de 2014, quando foi criada a linha porque a opção noturna já era melhor naquela época, no momento que você muda e você coloca uma segunda partida com 45 minutos, essa linha agora faz muita falta. Eu vou dar um exemplo do meu caminho, que é o caminho pelo Terminal Pinheiros em direção ao Jardim Ângela, o último ônibus Jardim Ângela regular sai 00h50, o primeiro noturno em direção a Santo Amaro sai 00h00 em ponto. Só que com a diferença dos horários, o segundo sai 00h35, porque eu estou falando do horário, só pra trazer um exemplo bem básico aqui, se eu sair do meu local na Avenida Sumaré às 23h45 eu consigo chegar a casa até antes da 01h30 se eu sair 00h07, eu só chego a casa depois dás 02h30, então uma diferença de 10 minutos de horário que você sai do local, como a rede hoje não é





inteligente como era antigamente a pessoa fica na rua durante horas da madrugada, perde horas de sono, horas de descanso, inclusive correndo o risco de ser roubado, de ser assaltado e nos terminais tem um problema que muitas das barracas de alimentação não funciona mais de madrugada, porque o fluxo caiu. Enfim, é uma série de problemas que tenho então eu só queria registrar esses pontos e colocar aqui a questão e trazer para a pauta. Não é debater linha específica, é solicitar uma coisa muito simples a SPTRANS o retorno dos intervalos de 15 minutos para estrutural e intervalos de 30 minutos para as redes de bairro. É isso, não tem nada além, não tem intermediário, não tem opção intermediária é isso porque da forma como a rede foi aberta pela gestão em 2014 a rede era formato que a rede era inteligente. Eu pegava o ônibus do Parque Dom Pedro em direção ao Terminal Lapa eu desci a na rotatória do viaduto do limão a 1h27 eu sabia que a 1h32, passaria o ônibus Cachoeirinha, se eu passasse 1h33 eu não descia mais e la pro Terminal Lapa e era cravado, eu fiz isso centenas de vezes ao longo de anos. Hoje não mais. Hoje, a loteria de você ir parar no ponto de conexão local escuro e, perigoso e você não saber se o ônibus vai passar naquele horário ou não porque os horários são quebrados e, claro, nós aqui, o Caíque, o Richard, usamos a linha sempre, sabemos a tabela, mas e quem não sabe, quem não sabia, usava muito mais, porque 15 minutos ele já sabia, ele sabia que era 15 minutos, não precisava decorar a tabela para saber e hoje a rede que não é uma rede inteligente uma rede onde quem conhece usa e quem conhece sabe que não vai servir tal dia, ele para de usar o noturno e vai usar outros aplicativos quando tem opção, então não funciona e não existe motivo, a SPTRANS não responde isso e eu vou perguntar claramente aqui mais uma vez, por que quando as linhas diurnas voltaram a 100% o noturno continuou com 50%, não tem justificativa eu quero entender por quê? E porque a demora para que o noturno retorne ao que pelo menos era antes da pandemia que já tinha problemas mas pelo menos voltar a primeiro de março de 2020, por que até agora não voltou? Desculpa ter me alongado, mais já estamos assim há muitos anos, não tem motivo para essa rede continuar, sucateada, obrigado.

MICHELE - Leandro, vou devolver a palavra para o Eduardo, para ele responder, Obrigada. EDUARDO REIS CASTELANI - Obrigado, vou fazer alguns comentários, primeiro os mais específicos com relação à questão da sujeira, da limpeza etc. dentro dos veículos a IVO continua sendo feita o Caíque achava que não estava mais sendo feita no mesmo molde e isso continua sendo um erro grave, a empresa é penalizada o veículo é recolhido se for informado, se tivermos um controle disso no caso pedimos ajuda para ser informado no 156 ou fiscal de terminal e assim por diante, mais de qualquer forma eu vou fazer o pedido para fiscalização para fortalecer esse olhar relacionado a essa questão nos terminais pelo que eu entendi Caíque você está na Zona Leste imagino eu, nos terminais da zona leste, com relação a essa questão mais geral, da rede e de como ela está se configurando, realmente como o Leandro colocou, com a pandemia obviamente teve uma transformação, teve uma necessidade de adequação e estamos tendo um período um pouco maior de adaptação do noturno do que da rede diurna a retomada da demanda como estava na rede diurna como foi feita na rede diurna consequentemente, da oferta de veículos, também foi mais rápido, porque a própria retomada da população também foi mais rápido do mesmo jeito, estávamos esperando essa volta dos usuários para o turno da madrugada isso não aconteceu de maneira orgânica, de maneira natural, de qualquer maneira, a rede está sendo revisada até outubro de 2022 vamos começar a implantação da nova rede da cidade como um todo, sistema de ônibus e no plano da nova rede, há uma previsão de aumento, tanto de linhas quanto de frequência das linhas do noturno então isso já teremos vamos sair das 150 linhas não sei exato, vou pedir para a Michele enviar para vocês, mas isso já está previsto a partir de outubro, dentro desse novo planejamento da nova rede além disso, tem um outro ponto muito importante relacionado a essa questão vocês falaram da operação controlada e outras formas de controle operacional que nós tínhamos e estamos também Finalizando o desenho e o edital para a contratação do SMGO – Sistema de Monitoramento e Gestão da Operação, que é um novo sistema bem significativo referência que estamos contratando para que seja remodelada toda essa parte de controle Gestão da operação da cidade, então, com uma qualidade da informação, tanto para os usuários, como por exemplo, esses problemas que o Leandro





trouxe com relação aos intervalos que estão no site ou a falta de visualização correta, e assim por diante, quanto do controle mesmo de fiscalização e gestão dessa operação, tanto do diurno quanto do noturno então nós temos esse comprometimento o SMGO deve ser contratado também entre setembro/outubro de 2022, estamos nos próximos meses bem empenhados nessa questão, tanto da nova rede quanto do SMGO e de outros sistemas que estão vindo por aí para que se consiga dar esse pulo de qualidade na operação e na gestão do sistema. Então eu acho que dessa maneira iremos retomar a qualidade que tínhamos do noturno apesar de todos os desafios.

SAMPAIO - Eu estou pasmo, o pessoal está levantando reivindicações fortes e a resposta que a SPTRANS dá que é outubro, quer dizer que de junho até outubro, vai continuar tudo do mesmo jeito é isso que nós entendemos, quer dizer o IVO talvez melhore em algumas coisas porque você vai ativar reclamação de que o IVO deve estar sendo feito por escolha, uma a cada 5 talvez nós não sabemos, porque o que todo mundo comentou é que o IVO não está sendo feito então você fala está sendo feito, então tem uma contradição aí, é fazer em todos os ônibus quando entram, esse era o atributo inicial da rede, na reunião anterior da executiva, não tenho certeza, foi dito que a nova rede na verdade, não haveria uma mudança e sim haveria uma nova forma de dar conhecimento à população tudo de uma nova rede, porque na verdade, eram pontuais da própria dinâmica da cidade as mudanças de rede agora nós estamos entendendo que vai mudar tudo de novo, então eu acho que para outubro, então, acho que tá meio parado. O noturno já foi uma das coisas mais legais que a cidade já fez e hoje a impressão que dá a entender que ela é uma vergonha para a cidade, então é isso.

**EDUARDO REIS CASTELANI-** Na realidade, acho que talvez eu me fiz entender mal não é que as mudanças só vão começar a partir de outubro, de novo eu posso retomar o Leandro tinha feito a pergunta sobre quais são os critérios e assim por diante podemos trazer isso na próxima reunião. A pauta que tinha sido passada pra mim era da Rede Noturna e seus conceitos então essa foi à apresentação que nós preparamos podemos nos comprometer na próxima reunião a fazer esse informe não há problema nenhum.

**SAMPAIO** - É que para nós os conceitos foram abandonados você apresentou os conceitos, mas eles foram abandonados essa é a colocação nossa.

**EDUARDO REIS CASTELANI-** só uma consideração com relação a essa questão da nova rede não é que ela vai mudar tudo de novo eu só estou falando com relação ao noturno especificamente no planejamento da nova rede, há uma previsão de ampliação então não é que as linhas que estão aí elas vão ser retiradas ou vão ser alteradas e assim por diante mas, teremos mais linhas, regularidade e frequência então, isso é um ponto só para deixar claro não há transformação das linhas no com relação ao noturno. Agradeço.

MICHELE - Sandra?

**SANDRA RAMALHOSO** – O que está acontecendo com IVO faz tempo que não se consegue um ônibus em que o elevador esteja funcionando é absurdo isso e quando se questiona quantos ônibus acessíveis tem a SPTRANS? Tem 99%, que não podemos usar que está quebrado se todos os ônibus com algum defeito, que é a norma, não saísse da garagem nós não íamos ter ônibus da cidade iria criar o caos então tem que se obrigar as empresas a fazer a manutenção e oferecer o serviço de acordo elas não fazem manutenção e deixa a população na mão. Obrigada.

MICHELE - Obrigada, Sandra. Mauro?

MAURO CALLIARI - Eu queria tentar ecoar um pouco. Eu acho que o teor dessa conversa, Eduardo, Dalton, nossos colegas aqui. Tenho a impressão de que o ônibus deve ser o modal mais desprezado e onde se vê menos prioridade e velocidade de mudança quando a pandemia começou, realmente vimos um desajuste, vimos uma parcela da população pôde ficar em casa, uma parcela não conseguiu e teve que continuar trabalhando como está hoje de volta. Tenho impressão de que a velocidade de resposta da prefeitura em relação a isso

demonstra a falta de prioridade para o ônibus. O que eu queria dizer Eduardo, eu acho que me parece insuficientes, eu entendi que você talvez tenha sido brifado para um tipo de coisa você trouxe um ou dois critérios e nós temos aqui é uma coisa mais veloz do que na próxima reunião





respondemos, responder em outubro o que está por trás aqui; uma pessoa que está na rua hoje, esperando um ônibus e que não tenha informação, porque não está bem comunicado porque não tem a linha, porque foi feito um desarranjo naquilo que estava funcionando bem. Ela não pode esperar até outubro. Então eu acho que tá faltando realmente um senso de urgência. Gostaria de colocar outra questão. A prefeitura é capaz de fazer coisas muito rapidamente. Toda hora tem essa história, cancela o rodízio, não cancela a faixa azul na Avenida 23 de maio foi feita super rapidamente, esse tipo velocidade se você der o mesmo tipo de prioridade, teremos uma resposta daqui a dois dias, você vai falar, não, vou voltar tais ônibus. A prefeitura já está dando subsídio. Porque está sendo sacrificada uma coisa que estava funcionando tão bem. E o segundo ponto em relação à transparência, esses critérios que você está falando pelo que nós estamos vendo aqui, pelos depoimentos do pessoal que apresentou aqui, são apresentações muito pontuais, muito concretas, eu acho que está devendo realmente a transparência. E o terceiro ponto é informação, me parece que não há informação suficiente para os passageiros e nós estamos falando da cidade que volta a funcionar, fala que turismo é importante, tem bar e restaurante funcionando, todo mundo que trabalha nesses estabelecimentos tem que voltar depois da meia-noite e esse pessoal estão sendo sacrificada, gente que está andando na rua por obrigação, porque faz parte do funcionamento da cidade e hoje não está sendo atendida. Então eu tenho a impressão de que o encaminhamento dessa pauta. Michelle, ela talvez não possa esperar até a próxima reunião. Eu acho Eduardo, seria importante ter um retorno do que vocês vão fazer na semana que vem?! Quais são as linhas que estão pendentes? Se você for esperar realmente a implantação em outubro, que você está dizendo é assim: vamos fazer todo o possível para resolver os problemas de curto prazo de alguns modais. Não estamos fazendo todo possível que precisamos fazer. Acho que a prioridade desse assunto me parece absoluta, está muito bem colocado essa pauta, tem problema, claro, é a primeira vez que estamos conseguindo discutir com profundidade, eu tenho a impressão de que vale a pena ter uma resposta à altura, também.

**MICHELE** - Mauro perfeito. Na verdade, quando eu chamei o Eduardo, eu tinha pensado mais nessa parte de conceitos mesmo, não em cronogramas e redes. Talvez essa possa ser uma pauta para uma próxima reunião. Ele já vem preparado para isso. Eduardo quer complementar?

**EDUARDO REIS CASTELANI** - Não, eu acho que a gente pode trabalhar desse jeito. Michelle, na realidade, não para apresentar uma justificativa, mas para tentar apresentar algum tipo de solução, e vê se efetivamente esses problemas não que as pessoas estejam mentindo, não é isso que eu quero dizer e nem que eu esteja mentindo, mas trazer esses dados, como o Mauro, colocou que falta transparência dos controles e assim por diante, nós temos o IVV tem uma série de dados que conseguimos trazer para vocês com relação a essa qualidade do transporte e da operação noturno, assim como com relação ao planejamento das linhas que você está criticando. Acho que não teria problema.

### MICHELE - Caíque?

CAIQUE ALVES DE SOUZA - Aproveitando, é possível você trazer as informações referente a quantidade de IVO's realizadas por linhas e por regiões para termos como base saber o que está sendo feito, quais foram as autuações que a SPTRANS realizou nas empresas operadoras, referente à qualidade dos ônibus empregados nessas linhas, se os ônibus realmente estão apresentando problemas porque nós que somos passageiros, estamos todos os dias pegando os ônibus da cidade temos uma realidade totalmente oposta ao que é trazida muitas vezes pelo poder público, no sentido dos ônibus estão passando, então pra não ficar muito superficial a discussão, acho que é interessante trazer essas informações para que nós possamos avaliar todas as linhas estão sendo feitas a IVO porque era documentado a empresa operadora colocava no sistema antes do ônibus ser liberado para a viagem, os ônibus chegavam 15 minutos antes nos terminais, era obrigatório os ônibus chegaram 15 minutos antes e esse abandono da IVO é bem antes da pandemia. Esse desmonte já acontecia antes da pandemia, então não é uma coisa nova para nós já vem acontecendo, então, tanto a IVO quanto até a quantidade dos passageiros você colocou por cima,





mas é preciso entender que como está na pandemia, lógico que o passageiro vai diminuir, mas não significa que as viagens tenha que ser diminuídas ou se a tecnologia no caso dos ônibus, que estão operando nessas linhas, possa ser reduzida para manter um intervalo, para manter o número de partidas. Então, seria interessante você trazer essas informações para que possamos comparar e se puder trazer inclusive o de tecnologia versus passageiro, seria muito melhor pra nós sabermos o que realmente está operando na cidade. Obrigado.

MICHELE - Obrigada, Caíque. Sampaio?

**SAMPAIO** - Esse encaminhamento que foi dado para que isso chegue na próxima reunião, não é aceitável, acabamos de falar que o prazo é outubro e a próxima reunião é setembro as pessoas estão falando é da urgência do problema, os dados, as justificativas, tudo bem, elas podem vir daqui a um tempo, mas as ações de mudança tem que ser agora o que as pessoas vieram falar aqui é que está desorganizado não está funcionando adequadamente, que havia um padrão de qualidade que há muito tempo não existe mais. É isso que as pessoas estão falando. Então tem que ser feito dois encaminhamentos: Um para trazer as justificativas, trazer os números que devem ser enviados com antecedência para que possamos olhar e na próxima reunião pra conversarmos. E o outro encaminhamento interno de urgência para as mudanças necessárias, esse sim, seria mais completo, mais de acordo com o nível das colocações, a força com que as reivindicações foram colocadas aqui. **MICHELE** – Sampaio terminando a reunião, vamos conversar, nós, CMTT, SPTRANS e vamos pensar na melhor forma de dar esse retorno para vocês.

**EDUARDO REIS CASTELANI-** Sem problema, Michelle também pode ser.

MICHELE - Combinado, então. Sobre essa pauta, mais alguma colocação? Caminhando para a última. A última pauta é um balanço das Câmaras Temáticas do CMTT e nós já fizemos isso ano passado, acho importante, principalmente por terem conselheiros novos para que todos saibam que está sendo discutido em todas às cinco Câmaras Temáticas. Então, nós montamos uma apresentação breve, mas destacando quais os principais assuntos. Eu vou compartilhar com vocês. O Dalton vai fazer a apresentação.

**DAWTON GAIA** - Essa apresentação tem um caráter informativo, o que se pretende é alinhar essas informações com todos os que participam e contribuem hoje com a nossa Câmara Temática.

# Apresentação 3 - CMTT

Processo SEI 6020.2022/0020108-0 – Transporte Escolar

**MICHELE** - A ideia era essa, compartilhar com todos os conselheiros e com outros observadores, quais os temas que estão sendo tratados nas Câmaras Temáticas. Sandra?

**SANDRA RAMALHOSO** - Faço da parte da Câmara Temática de Mobilidade a Pé e sinto muita falta de uma Câmara Temática de Ônibus, já foi pedido ano passado porque é um meio de transporte que interfere na vida de todos, seja porque os seus funcionários chegam de transporte coletivo, ou porque você precisa utilizar esse transporte, e aqui no pleno a gente sempre discute alguma pauta de ônibus, é preciso uma discussão mais presente, por exemplo: o pleno só vai discutir em agosto ou setembro se vai ter uma resposta essas coisas ficam muito distantes, sem fiscalização sem acompanhamento de como está indo, será que não seria interessante criar essa Câmara Temática de Ônibus para que a gente possa ter um contato mais direto com as instâncias que realmente coordenam esse tipo de serviço?

**DAWTON GAIA** - Eu concordo, Sandra, já é uma demanda antiga para se criar mais uma Câmara, parece que estamos postergando, mas o que ocorre é que com cinco Câmaras Temáticas, nós estamos realmente sobrecarregados para dar respostas a todas essas demandas, não estou falando que não é importante, muito pelo contrário, é muito importante e merecia sim, ser criada uma Câmara Temática com característica exclusiva de transportes, mas nós temos que olhar aqui internamente com a SPTRANS, ver como eles podem se organizar, inclusive para poder fazer e nos ajudar, para dar apoio e juntos fazermos a resposta a esse pleito que tem sido feito por vocês.

MICHELE - Mais alguma coisa sobre essa pauta.

**LUCIAN** – Foi dito que no dia 06, vão ter uma reunião com o Banco Mundial sobre o BIKE SP mas o trabalho era para ter acabado em março, o contrato acaba em março, vocês falaram que tinham





acabado em março no começo de abril na reunião da CTB estavam só finalizando o relatório, não podia apresentar, na reunião de maio estava finalizando o relatório, então, veio a reunião de junho e novamente, vocês estavam só terminando o relatório, vocês não falaram nada, ou seja, já faz 4 meses que já devia ter encerrado isso e de novo tem uma reunião que é para depois da reunião da CTB de julho, então se ainda não foi concluído isso, que já devia ter acontecido, há 4 meses por que essa reunião não vai acontecer antes, para que na reunião da CTB vocês relatem o que aconteceu e vocês possam fazer os encaminhamentos com os membros da CTB para tirar esse programa que já é lei há 6 anos, é muito vergonhoso não tem isso implementado até hoje e nós cobramos isso em toda a reunião faz 6 anos.

**DAWTON GAIA** – Lucian, quando me passaram a data foi exatamente isso que eu falei,na verdade a reunião não é com a SMT, a reunião eu estou pedindo para o Grupo de Trabalho e estou pedindo que seja antes da reunião da Câmara Temática mesmo, eu solicitei que fosse feita uma reunião com o Grupo de Trabalho para antes da Câmara Temática e estou aguardando um retorno. Mas por enquanto, a resposta que eu tive aqui está marcado para o dia 6 é isso mesmo, todos os trabalhos que foram apresentados, faltava algum dado, uma coisa importante e nós estamos pedindo que se complementem e a ideia é que ele só vai ser apresentado na Câmara Temática quando estiver totalmente concluído, com todos os dados que faltavam o que foi detectado, no que já foi apresentada tecnicamente, a verdade é vamos apresentar quando estiver pronto. Antes disso, os trabalhos vão ser apresentados no nosso grupo de trabalho que você faz parte dele, inclusive, então estamos nos esforçando para que isso seja apresentado e nesse caso específico, antes da nossa próxima reunião da Câmara temática. É isso.

**LUCIAN** - Então, ninguém dos ciclistas que fazem parte do grupo de trabalho foi chamado para essa reunião, não adianta falar, olha, vai ficar pronto quando estiver pronto, porque isso era um contrato tinha prazo, o prazo já acabou.

**DAWTON GAIA** – Lucian, tinha prazo, mas não foi feito no prazo e estamos fazendo o trabalho é bom que você saiba disso, está sendo tratado com bastante responsabilidade e vai ser concluído vocês não foram informados porque eu fui informado disso ontem no finalzinho da tarde e estou passando essa informação para vocês aqui agora e claro vocês que fazem parte deste grupo de trabalho serão chamados para participar da reunião, com certeza.

**LUCIAN** – Tenho outra dúvida, é sobre Ciclo faixa de Lazer, o contrato se encerra em agosto se vocês forem fazer outro chamamento público, isso tem um prazo regimental, então, qual seria o prazo mínimo que vocês têm que ter pronto antes do término da parceria com UBER, para que não tenha interrupção do serviço.

**SERGIO AMARAL** - É o seguinte, nós estamos abrindo três frentes, uma delas é o chamamento deve sair semana que vem, posteriormente, já colocamos uma licitação e um pedido emergencial de verba para não haver interrupção. Então, com essas três ações, elas não são excludentes. Elas acontecem todas ao mesmo tempo, abriremos o chamamento, a minha área que trabalha em cima de busca de parceria, temos conversado com algumas empresas, pretendemos aumentar o perímetro da ciclovia, inclusive para 300 km, é uma intenção nossa. Estamos buscando uma parceria no sentido dos 300, mas estamos abertos a ouvir, se houver algum interesse de alguma empresa patrocinar no que já existe que são 117 km, vamos ouvir, analisar de modo contínuo, já estamos lançando uma licitação, caso não dê tempo de fazer essa nova parceria, já faz um processo de licitação que também tem prazos que burocraticamente não daria para sair até agosto, mas está sendo pedida uma verba emergencial para que não haja interrupção. Então, quando o Secretário vem a público dizer que não será interrompido, não será interrompido. Alguma dúvida.

**LUCIAN -** Muito obrigado, Sérgio. Bom saber com essa boa resposta.

**SAMPAIO** – Só para entender, vocês vão fazer uma contratação emergencial se a licitação, chamamento, eu não entendi essa parte da contratação.

**ALEXANDRE TRUNKL - Posso responder?** 

MICHELE - Claro, Secretário.





ALEXANDRE TRUNKL - É o seguinte, tem uma ordem do prefeito junto com o Secretário Ricardo Teixeira para não haver descontinuidade na Ciclo faixa de Lazer e não haverá, vai ser feito um chamamento que é o processo que temos que cumprir, o Sérgio já está verificando a questão de parceria em ter algum parceiro, mas depois se der vazio, se não tiver interesse, partimos com um processo licitatório ou no formato de pregão ou em outro formato, enfim, não importa para que não haja descontinuidade. Se o processo de licitação não conseguiu finalizar em função do sistema todo que é burocrático até o dia 22 ou 23 de agosto se não me engano, que é o término do contrato com a UBER então, aí sim vamos partir para um contrato emergencial porque aí se consegue justificar o emergencial. É só isso. Obrigado.

MICHELE - Obrigada. Secretário. Thomas?

**THOMAS** - Só pra ver se ficou Claro. Está sendo feito uma busca por empresas parceiras que tocariam no formato parecido com o da UBER, mudando talvez quilometragem, se isso não der certo, não entendi o termo certo, mas será feito algum tipo de Edital outro tipo de chamamento. Não sei se é isso e se esse segundo passo não der certo, aí a prefeitura vai pedir verba emergencial para fazer, é isso?

**ALEXANDRE TRUNKL** — Eu fui bem claro, tá bem explícito, o processo é chamamento para parceria, acabou o processo de chamamento, se der vazio, o que é dar vazio? É não haver interessados. Se não houver interessados, nós vamos entrar com um processo licitatório, talvez no formato de pregão, se ele não conseguir vingar até o término do contrato da UBER, que deve ser 22 ou 23 meados de Agosto se não houver isso, entra-se com um Contrato Emergencial com a licitação emergencial, pra gente fazer. É isso, mais alguma dúvida?

**THOMAS** – Tudo isso seria feito antes do contrato atual da UBER acabar certo? Pela data que você falou final de agosto.

**ALEXANDRE TRUNKL** - De novo, o contrato da UBER deve extinguir-se em meados de agosto, já estamos tomando essas providências; portanto é antes, perfeito.

**THOMAS** - certo, entendi sobre o aumento de quilometragem, ele vai ser feito de acordo com as sugestões, solicitações da CTB ou ele vai ser feito por vocês sem consulta, como foi feito anteriormente? Porque temos três documentos diferentes fazendo sugestões de agendas, 2020/21/22, três Ofícios da Câmara Temática de Bicicleta fazendo diversas sugestões, tanto na questão de segurança educativa quanto nas áreas atendidas e quilometragem total.

**ALEXANDRE TRUNKL** - Quanto essas questões, esses detalhes a orientação nossa do corpo técnico, é sempre ouvir e aí aquilo que for possível e passível de ser acatado agregamos com o valor, mas sempre discutido aqui.

**THOMAS** - Mas algumas das três solicitações vai ser utilizado ou não?

**ALEXANDRE TRUNKL** - Volta a falar tudo o que for, será discutido e vai ser avaliado com vocês aqui. **THOMAS** - Tem documento de 2020 que não teve devolutiva, estamos no final de junho,

praticamente tem um, dois meses para acabar e vocês não sabem me dizer se tem alguma das sugestões que foi feita há 2 anos atrás que vai entrar ou não?

**ALEXANDRE TRUNKL** - Veja, eu não tenho conhecimento desse documento de 2020, eu peço para o pessoal que está acompanhando aqui, se puder responder.

MICHELE - Thomas, eles foram respondidos pela CET.

**PAULO EDUARDO** - Na realidade nós encaminhamos para a CET e está dentro desse alinhamento, desse estudo que a CET, está fazendo dos 300 km para que eles tomem conhecimento e coloquem dentro dessa análise todas essas reivindicações da Câmara Temática para CET, para poder fechar esse pacote.

**SAMPAIO** - porque se vocês estão oferecendo para uma empresa privada, fazendo o chamamento, você já tem que ter a quilometragem que vocês vão oferecer para que as empresas façam. Então o conhecimento já deve ter, e as respostas para o pessoal da bicicleta já poderia ser dado.

**ALEXANDRE TRUNKL** - ainda não, porque em função desse chamamento que vamos fazer, para ver se há interessados, nós vamos dividir esses 300 km em 3 lotes, essa é a ideia, o lote um é o lote que





já tem existente agora para que não haja descontinuidade, do existente e depois, já na sequência, os outros 200 km, dividido em 2 lotes.

**THOMAS** - Vocês tem uma listagem das vias que estão previstas nos 2 lotes que são a ampliação.

ALEXANDRE TRUNKL - Ainda não, ainda não está fechada. Estamos fechando isso.

**THOMAS** - Tá, eu vou reiterar de novo que é importante, que é sejam seguidas as sugestões dentro do possível, que a Câmara Temática de Bicicleta fez porque são os ciclistas que têm a noção, sabem qual é o perfil dos usuários, eu arrisco dizer, melhor do que qualquer empresa interessada. Porque fizemos várias sugestões de várias vias, muita seguindo o formato que já existe atualmente, de canteiro central, uma faixa do lado esquerdo para justamente, não ter conflito. E se vai ter uma ampliação, seria muito importante seguir as sugestões que foram dadas, que abarcam todas as regiões da cidade, especialmente nas periferias, fora do centro expandido, que aonde justamente tem uma carência maior, tanto de áreas de lazer quanto em infraestrutura ciclo viária permanente. **ALEXANDRE TRUNKL** – Esse é o caminho.

**PAULO EDUARDO** - Vamos fazer esse alinhamento aí com a Câmara Temática e com a CET, pode deixar que faremos essa conversa, e o ajuste aqui, fazemos o link do que a CET, está terminando dentro do planejamento dela com a Câmara Temática, damos essa continuidade, pode ficar tranquilo.

**MICHELE** - A informação que eu tive da Márcia é que as sugestões estão sendo incluídas. Todas as sugestões feitas pelos conselheiros estão sendo consideradas sim.

**PAULO EDUARDO –** Muito bom, Michelle, faremos um apanhado do que a CET já está fazendo e traz para a temática e vamos fazendo esse ajuste todo.

**DAWTON GAIA** - Acho importante que esse assunto tem que ser tratado na Câmara Temática de Bicicleta é lógico que tá sendo reafirmado aqui, é um compromisso e como todos vocês sabem, nós nunca deixamos de escutar vocês nas propostas que estão sendo encaminhadas, sempre estamos colocando nas nossas pautas, e atendendo essas solicitações de vocês e com certeza grande parte do que vocês estão pedindo, nós vamos atender aqui, nesse processo da formação da Ciclo faixa de Lazer.

**THOMAS** - Deixei aí no chat o link do ofício que enviamos em 2021, tem o número do protocolo na seção de protocolo da SMT e a data que foi 25/07/2021, vou encontrar os outros dois e vou mandar aqui posteriormente também.

**MICHELE** - Thomas está respondido. Talvez não seja a resposta que vocês esperavam, mas ele está respondido.

**THOMAS** - é que o outro senhor que estava respondendo disse que não tinha conhecimento, por isso estou colocando aqui para ele também ter conhecimento, parece que não chegou em todo mundo aí.

**MICHELE** - Os novos chegaram, sendo praticamente o mesmo que o antigo. Então, dando sequência eu acabei esquecendo a aprovação da ata que foi encaminhada junto com o convite. Ela pode ser considerada aprovada?

**DAWTON GAIA -** Vamos perguntar diferente, se existe alguém contrário à ata encaminhada. Sem nenhuma negativa, então consideramos a ata aprovada.

**MICHELE** - Todas as pautas e os informes foram contemplados, se quiser dar sequência agora aos encerramentos.

**DAWTON GAIA** – O importante é reafirmarmos o compromisso do Secretário em impulsionar a CET a voltar a ser protagonista dentro do trabalho que se propôs a fazer. Quero agradecer a todos, muito obrigado por todas as contribuições para nossa reunião do Conselho, como sempre, uma reunião muito boa, sem ela, não teríamos o sucesso das nossas Câmaras ao longo desses anos, obrigado pelas apresentações que gentilmente vocês se disponibilizaram a compartilhar conosco, claro que o mais importante é dar respostas e ações em cima dessas contribuições, que vem sendo feito constantemente aqui pelo conselho, pelas Câmaras Temáticas. Águila pode falar.

**ÁQUILLA COUTO** - Dalton, rapidinho sou médico do tráfego, eu represento a parte da bicicleta, só quero fazer uma constatação da faixa azul foi identificado pelo engenheiro de tráfego o Luís, até um





aumento do fluxo na Avenida 23 de Maio, ou seja, foi concluído que com a criação de uma via mais segura aumentou o fluxo de moto frete, o fluxo de passageiros e diminuiu o nível de sinistros, que para nós da saúde é incrível, então quero enfatizar na presença do Secretário a importância da criação de zonas seguras para ciclistas, é importantíssimo manter essa comunicação com o pessoal da Câmara Temática de Bicicleta que muito tem contribuído. Ontem, tivemos o prazer de estar no Parque de Mobilidade Urbana e ver tantas criações inovadoras, de vias, bicicletas elétricas, patinetes elétricos, que tem vindo e com certeza no próximo ano já vai estar presente é inquestionável isso e com a criação de zonas seguras haverá um aumento de usuário dessa via. Então a parte da mobilidade urbana na Europa e em todo lugar já tem visto essa alteração o que reenfatiza a importância não só na parte da saúde, mas em dar segurança no nosso mobiliário, no nosso transporte urbano. Muito obrigado.

**GEORGE QUEIROZ** - Boa tarde, quero reiterar o pedido de que essa reunião seja transmitida pelo youtube, eu acompanho várias outras reuniões da Prefeitura, de operações urbanas, do FUNDURB que já são transmitidas, seria uma ferramenta de transparência, muito importante. Outra coisa aproveitando que estamos com o Secretário Adjunto, eu estava relendo o regimento interno da CMTT e pelo regimento o secretario Ricardo Teixeira é o presidente da CMTT, ele que presidiria todas as seções, nós estamos aqui na terceira reunião com este grupo e eu nunca ouvi ele falar, não o conheço, seria um convite muito interessante que ele participasse mais em outras gestões a presença do Secretário era comum, inclusive a presença do Prefeito já aconteceu, então seria legal que o presidente da CMTT, esteja presente e conduzindo o máximo possível. Obrigado.

**MICHELE** - George, sobre a disponibilização de um canal no YouTube, normalmente essas reuniões disponibilizadas são restritas, tem o link principal restrito, o nosso é aberto, vocês podem ficar a vontade para compartilhar, nós nunca tivemos restrição de acesso à participação das nossas reuniões.

**GEORGE QUEIROZ** - só a ferramenta da Transmissão pelo YouTube, facilita para quem não conhece, me facilitou em reuniões de grupos que eu estou falando, quando acompanho Operações Urbanas, não tenho contato pra conseguir o link, mas eu tenho interesse porque são coisas que influenciam muito a mobilidade da cidade. Muita obra viária é resolvida nesses lugares, acompanho como cidadão, às vezes conseguir o link não é tão fácil, é uma coisa restrita a uma comunidade. É uma questão de transparência com o grupo geral, acho que seria saudável só isso.

**MICHELE** - Perfeito, e todas as reuniões são publicadas no DOC, mais anotado seu pedido. Lucian. **LUCIAN** – O Secretário falou em fortalecimento da CET e quero elogiar isso, falar que é uma coisa muito louvável por que a CET sempre foi uma empresa referência e se eu não me engano desde 2008 que não tem concurso para a CET e recentemente teve os programas de demissão incentivada, e esse fortalecimento da CET que realmente merece precisa passar por um concurso para renovar os quadros e substituir todo mundo que se aposentou ou acabou saindo nesses últimos 14 anos sem concurso, então eu queria colocar isso em ata, por favor.

**SANDRA RAMALHOSO** - Eu queria só ressaltar a importância da transmissão em um canal do youtube, porque podemos passar os links para os amigos mas o problema é que às vezes a pessoa não consegue nesse horário e saber o que foi discutido para nós é muito importante, e para a pessoa com deficiência agora tão orgulhosa de ter um intérprete de libras. Acho que ficaria bem bacana essa divulgação para o conselho e para a própria Secretaria. Então eu queria ressaltar essa importância, obrigada.

**VANDERLEI TORRONI** - Boa tarde, reitero que ciclovia salvam vidas e que essa é uma tendência mundial de mobilidade ativa, queria falar uma coisa completamente fora e deixar registrado sobre a recapagem que foi feita numa rua entre Liberdade/Aclimação, nós gostaríamos que parte dessa verba que é dedicada ao asfalto também fosse dedicada à mobilidade urbana ativa, é um sonho de consumo da categoria do ciclismo, o que muito me estranha, eu não tenho como deixar de registrar aqui é que nessa recapagem nessa rua tinha um carro parado na via, esse carro não foi retirado e asfaltaram toda a via, ficando só a parte dos 22 m², que é um veículo em aberto no asfalto e muito estranha, como é que pode uma Prefeitura, um Poder Público interromper um trabalho como esse,





importante, apesar de ser feito de madrugada, acordando todo mundo, e até hoje esse recorte está no asfalto e esse carro não foi retirado e vai ficar na conta do município esse maquinário para ir lá fazer esse reparo nessa área desse carro e nós como contribuintes, vão pagar por um veículo que estava lá e não foi retirado pela Prefeitura, muito me deixa surpreso, é esse meu registro. Depois eu mando o endereço e a foto para vocês verem que coisa absurda. Obrigado.

**ALEXANDRE TRUNKL -** Eu quero agradecer em nome do Secretário de Mobilidade e Trânsito, Ricardo Teixeira, pela presença e participação de todos. Obrigado e boa tarde.

CHAT

[08:58] Ana Jarrouge SETCESP

Ola bom dia

Ana Carolina Ferreira Jarrouge do SETCESP

[09:02] Educalibras | Igor Pires (Convidado)

Olá, Bom dia a todos! é uma satisfação estar aqui neste evento. Eu e o Marcelo estamos responsáveis pela interpretação.

[09:02] Educalibras | Igor Pires (Convidado)

Aos surdos, por favor, nos fixem.

[09:02] Educalibras | Igor Pires (Convidado)

Iremos trocar de 30 em 30 minutos. Muito Obrigado a todos e um ótimo evento!

[09:05] Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos

Carlos Vasconcellos, SVMA, Presente

[09:05] CAIQUE ALVES DE SOUZA

Bom dia a todos

[09:22] Felipe Claros (Convidado)

Bom dia!

[09:23] Aline Pellegrini Matheus

Está sem som a reunião agora?

[09:23] Michele Perea Cavinato

Não Aline, está normal

[09:23] Marta Fabiola

Está sim

[09:23] Aline Pellegrini Matheus

Obrigada

[09:25] cmsoja

Bom dia!

[09:36] Educalibras | Igor Pires (Convidado)

marcelo

[09:37] Katia Canova (Guest)

Bom dia! Katia Canova, representante das OSC

[09:37] Educalibras | Igor Pires (Convidado)

marcelo

[09:37] Educalibras | Igor Pires (Convidado)

vamos trocar

[09:38] Katia Canova (Guest)





Estava com problemas na conexão

[09:49] Lucian CTB (Convidado)

Ruas Abertas?

[09:53] Mauro Calliari (Convidado)

obrigado pelo esclarecimento, Katia.

[09:55] Katia Canova (Guest)

Disponha!

[10:07] Leandro Frenham Chemalle

Manteve as mesas linhas mas com a metade das partidas, ou seja sem surpresa nenhuma com esse dado...

[10:11] Richard Melo (Convidado)

https://www.commu.site/blog/2022/01/16/sptrans desmonte noturno/

A quem interessa o desmonte da rede noturna?

Ao invés de prejudicar a rede noturna, a prefeitura deveria desenvolver novas formas de financiamento, que possibilitem diminuir a pressão sobre o orçamento geral sem prejudicar o serviço público

[10:27] Thomas (CMTT/ Zona Sul) (Convidado)

Gostaria de registrar minha presença - Thomas Wang - Conselheiro do CMTT pela Zona Sul [10:34] Leandro Frenham Chemalle

esqueci de comentar de um problema comum também de letreiros invertidos, isso na madrugada é ainda mais grave, mas tb ocorre muito em partidas diurnas

[10:36] CAIQUE ALVES DE SOUZA

Outra coisa, são os horários dos finais de semana, pois as linhas diurnas demoram muito para iniciar, em relação ao noturno. Exemplo aos domingos: o noturno encerra as 04h, mas as linhas geralmente iniciam depois das 05h, principalmente nos TS centrais.

É preciso rever os horários dessas linhas para a rede diurna e noturna funcionarem em sinergia.

# [10:36] Leandro Frenham Chemalle

De forma emergencial criar a linha noturna PINHEIROS - JD ANGELA faz todo sentido pois 90% dos passageiros vão até STO AMARO somente pra esperar JD ANGELA

[10:50] Leandro Frenham Chemalle

lembrando que esse tema demorou 1 ano já pra ser pautado aqui

[11:04] Ana Jarrouge SETCESP

Me desculpe mas preciso sair!! Obrigada pela participação

[11:10] Marcelo - SPTrans (Convidado)

Me desculpe mas preciso sair!! Bom dia

[11:17] Lucian CTB (Convidado)

A reunião que o Dawton disse para o dia 6/7 é do BikeSP ou do Motofrete?

[11:18] Michele Perea Cavinato

Bike SP, mas ainda não está confirmada. Estamos aguardando a confirmação da consultoria do Banco Mundial

[11:20] Thomas (CMTT/ Zona Sul) (Convidado)

Isso porque o BikeSP foi aprovado na Câmara Municipal em 2016 e até hoje não está valendo

[11:21] Thomas (CMTT/ Zona Sul) (Convidado)

É incrível como a Prefeitura/SMT é eficiente com as pautas que quer, como a motofaixa que surgiu sem debate no CMTT

[11:21] CAIQUE ALVES DE SOUZA





Uma duvida, como fica os dados desatualizados sobre a malha cicloviária da cidade? Várias ciclovias, principalmente na periferia foram removidas como da Av. dos Metalúrgicos e ainda constam como existente?

[11:21] Thomas (CMTT/ Zona Sul) (Convidado)

Mas tem LEIS APROVADAS EM 2019 QUE AINDA NÃO SAÍRAM DO PAPEL

[11:29] Thomas (CMTT/ Zona Sul) (Convidado)

Chamamento para parceria (se não houver interessados) -> Processo licitatório (pregão - se não vingar em agosto) -> Entra contrato emergencial (licitação emergencial)

[11:30] Lucian CTB (Convidado)

Queria confirmar se você tem em mãos os ofícios que a CTB encaminhou?

[11:34] Thomas (CMTT/ Zona Sul) (Convidado)

Protocolo do Ofício da CTB de 2021: 6020.2021/0025424-6

[11:34] Thomas (CMTT/ Zona Sul) (Convidado)

Ofício 010/2021, enviado em 25/07/2021

[11:35] Lucian CTB (Convidado)

Era para confirmar que quem está fazendo o chamamento tem em mãos o ofício de sugestões, cuja primeira versão foi enviada em novembro 2019

[11:35] Thomas (CMTT/ Zona Sul) (Convidado)

Disponível

online: https://drive.google.com/file/d/1UUOLkEZDofyStfgbPr4tweLfhKti5tUD/view?usp=sharing

Ofício 010\_2021\_Sugestões para a Ciclofaixa de Lazer.pdf

[11:35] Lucian CTB (Convidado)

Não foi respondido integralmente

[11:36] Thomas (CMTT/ Zona Sul) (Convidado)

O novo é igual ao antigo justamente porque faltaram respostas.

[11:39] Aline Pellegrini Matheus

Obrigada, pessoal! Eu preciso sair da reunião agora.

[11:49] Lucian CTB (Convidado)

é a prioridade estabelecida na legislação, mobilidade ativa e coletiva sobre carrosmas a prefeitura investe 1 bilhão em recape para carros, e só 200 milhões em calçadas e pedestres

[11:49] Lucian CTB (Convidado)

As prioridades estabelecidas em lei não estão sendo cumpridas

[11:50] Lucian CTB (Convidado)

Lamento que não tenham me respondido sobre a CET

[11:50] Eleonora Cordeiro Mattoso

Boa tarde a todos!